

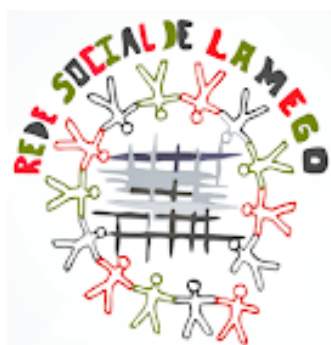
REDE SOCIAL DE LAMEGO

PLANO DE AÇÃO 2026



LAMEGO

MUNICÍPIO



*"O COMPROMISSO COM O OUTRO EXIGE
MAIS QUE TÉCNICA... EXIGE MUITO AFETO,
SOLIDARIEDADE E AMOR À VIDA HUMANA."*

(MARILDA IAMAMOTO)

FICHA TÉCNICA

| | |
|---------------------------------|--|
| Título | Rede Social de Lamego |
| Sub-Título | Plano de Ação 2026 |
| Público | Comunidade do Concelho de Lamego |
| Autoria | Núcleo Executivo da Rede Social de Lamego |
| Colaboração | Parceiros da Rede Social de Lamego Projeto Radar Social |
| Publicação | janeiro 2026 |
| Aprovação | Sessão Plenária do CLAS em janeiro 2026 |
| Nota Editorial | Documento escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico |
| Propriedade e Reprodução | Câmara Municipal de Lamego |

Elaborado em reunião de Núcleo Executivo, realizada em 12/03/2026.

Aprovado em reunião plenária do CLASL, realizada em 18/03/2026.

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO..... | 5 |
| REDE SOCIAL | 6 |
| PLANO DE AÇÃO | 7 |
| METODOLOGIA..... | 7 |
| EIXO I - SAÚDE E BEM-ESTAR | 8 |
| EIXO II - ENVELHECIMENTO | 9 |
| EIXO III - HABITAÇÃO..... | 11 |
| EIXO IV - INFÂNCIA E JUVENTUDE | 12 |
| EIXO V - MIGRAÇÃO E CIDADANIA | 15 |
| EIXO VI - DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES | 16 |
| EIXO VII - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO | 18 |
| EIXO VIII - REDE SOCIAL | 20 |
| MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO | 21 |
| CONSIDERAÇÃO FINAL | 22 |

ÍNDICE DE SIGLAS

- AE** - Agrupamentos de Escolas
- AFV** - Associação de Futebol de Viseu
- ATL** - Atividades de Tempos Livres
- ANEPC** - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
- APEEAES** - Associação de Pais e Enc. Educação Agrupamento de Escolas da Sé
- APPV** - Associação Portas P'ra Vida
- CDL** - Cáritas Diocesana de Lamego
- CLAIM** - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes
- CLAS** - Conselho Local de Ação Social
- CLDS** - Contrato Local de Desenvolvimento Social
- CML** - Câmara Municipal de Lamego
- CPCJ** - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CRI** - Centro de Respostas Integradas
- CVP** - Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lamego
- DECO** - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- FAMI** - Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
- FSSH** - Fundo de Solidariedade Social para área da Habitação
- GACI** - Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal
- GAE** - Gabinete de Apoio ao Emigrante
- GNR** - Guarda Nacional Republicana
- IEFP** - Instituto do Emprego e Formação Profissional
- IPSS** - Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ISS** - Instituto da Segurança Social
- LPCC** - Liga Portuguesa Contra o Cancro
- NLGPI** - Núcleo Local de Garantia Para a Infância
- PAIIA** - Plano de Ação Intermunicipal para a Inclusão Ativa
- PARES** - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais
- PSP** - Polícia de Segurança Pública
- SAAS** - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
- SCML** - Santa Casa da Misericórdia de Lamego
- ULS** - Unidade Local de Saúde

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação e reconhecimento, em 1997, com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, a Rede Social tem-se constituído uma política de forte impacto social, geradora de respostas concertadas nos diversos territórios, abrindo caminhos a uma intervenção local que envolve a participação de todas as entidades, com responsabilização coletiva e impulsionadora de inovação social.

Recentemente, o Decreto-Lei n.º 115/2006 regulamentou a Rede Social, definindo o seu funcionamento e os vários instrumentos de planeamento que lhe estão associados, entre os quais o Diagnóstico Social, o Plano de Desenvolvimento Social e os respetivos Planos de Ação, nas demais áreas de intervenção social.

O presente Plano de Ação propõe ser um instrumento dinâmico com um programa de operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lamego, que num momento anterior traçou os objetivos estratégicos e as metas para a intervenção social por parte de todas as entidades presentes no território local.

Os oito eixos de intervenção prioritários decorrem, de forma direta, dos resultados produzidos mediante o último Diagnóstico Social do Concelho de Lamego e posteriormente aprovado em reunião do Conselho Local de Ação Social.

Assim, este suporte documental, elenca ações a realizar, indicadores para a monitorização e a sua avaliação, bem como a designação dos recursos e/ou entidade que tenham responsabilidade pela concretização das várias atividades.

O principal objetivo deste Plano de Ação, é que o mesmo seja orientador das atividades a desenvolver, de forma ajustada à realidade social e à disponibilidade real de meios (físicos e humanos), promovendo a qualidade da intervenção e a inovação social, no sentido da produção de respostas eficazes que mitiguem ou solucionem problemas de coesão social e situações de particular vulnerabilidade da comunidade.

O Plano de Ação deve ser objeto de uma monitorização permanente e de um processo de avaliação uma vez terminado o seu período de vigência. A monitorização da sua implementação deverá conduzir, quando se revele adequado, ao seu reajustamento, sempre com a auscultação e participação direta dos atores sociais.

De igual forma, também a atualização do Diagnóstico Social ou o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Social, poderão recomendar alterações mais ou menos significativas para a elaboração do Plano de Ação.

REDE SOCIAL

A Câmara Municipal de Lamego movida pelo desafio de empreender a articulação e mobilização do conjunto da sociedade e de cada indivíduo em particular com vista à erradicação da pobreza, exclusão social e promoção do desenvolvimento social local, candidatou-se em outubro de 2004 ao programa de implementação da Rede Social no Município de Lamego, sendo a mesma apreciada e aprovada, por parte do Instituto da Segurança Social, IP e posteriormente apresentada em 22 de fevereiro de 2005.

Mais do que um desafio, a Rede Social do Município de Lamego tem-se constituído como uma oportunidade de congregação de esforços, recursos e sinergias numa ação política, convergente ao bem comum dos seus munícipes, através do desenvolvimento de um trabalho de parceria, reconhecido e valorizado, por todas as suas entidades locais, com vista à adoção de medidas alinhadas com as necessidades do concelho.

À guisa de conclusão, é um programa que promove o desenvolvimento social local e que pretende constituir redes de apoio social, envolvendo toda a comunidade de forma a resolver, eficaz e eficientemente, os problemas sociais de cada localidade.

Pretende-se criar parcerias efetivas entre várias entidades, nomeadamente, autarquias, entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, de modo a criar novas formas de conjugação de esforços, garantindo uma maior eficácia das respostas sociais.

A Rede Social materializa-se com a criação do CLAS e do Núcleo Executivo.

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL (CLAS)

O CLAS de Lamego é constituído por um grupo de representantes de entidades públicas e privadas, que têm como objetivo promover o desenvolvimento social local, analisando e discutindo todo o trabalho realizado nesta matéria. Este grupo de pessoas tem como principal função analisar os problemas sociais do Concelho e procurar as soluções necessárias, mediante a responsabilização e a participação das várias entidades.

NÚCLEO EXECUTIVO

O Núcleo Executivo da Rede Social é composto por um número mais restrito de entidades, sendo considerado um grupo mais operativo que dinamizará a parceria e realizará o trabalho técnico de suporte de todo o processo.

PLANO DE AÇÃO

O Plano de Ação é um instrumento de planejamento da Rede Social, essencial para direcionar e otimizar esforços, seja na resolução de problemas sociais, na promoção de mudanças positivas ou na melhoria das condições de vida das pessoas.

Este, permite abordar as áreas que requerem maior atenção, garantir a eficiência dos recursos, envolver as comunidades, estabelecer parcerias, bem como acompanhar e avaliar a sua implementação, contribuindo para uma maior transparência e sustentabilidade do plano.

A elaboração do Plano de Ação da Rede Social do Município de Lamego para o ano de 2026 visa contribuir com ações direcionadas para os seguintes oito eixos de intervenção:

- ✓ Eixo I: Saúde e Bem-Estar;
- ✓ Eixo II: Envelhecimento;
- ✓ Eixo III: Habitação;
- ✓ Eixo IV: Infância e Juventude;
- ✓ Eixo V: Migração e Cidadania;
- ✓ Eixo VI: Deficiência e Incapacidades;
- ✓ Eixo VII: Educação, Formação e Emprego;
- ✓ Eixo VIII: Rede Social.

METODOLOGIA

O Plano de Ação deve operacionalizar os objetivos e estratégias formuladas, através de projetos exequíveis, através de planificações de âmbito mais restrito e com tempos de duração mais curtos e assim conseguir responder às seguintes questões:

- O que deve ser feito? (Descrever as atividades e tarefas)
- Quem é o responsável? (Identificar as entidades e pessoas envolvidas)
- Quem é o público alvo? (Identificar quem vai ser alvo das atividades e tarefas)
- Quando deve ser feito? (Definir um calendário para a execução)
- Como deve ser feito? (Identificar os recursos a mobilizar e os métodos a utilizar)
- Qual o objetivo a atingir? (Definir os indicadores e metas das atividades e tarefas)

Seguindo a teoria do consagrado mentor, paradigmático e futurista Joel Barker:

“Uma meta sem um plano é meramente um desejo.”

EIXO I - SAÚDE E BEM-ESTAR

I.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover estilos de vida saudáveis

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|---|--|--|---------|
| Melhorar a prestação de cuidados de saúde e do seu acompanhamento | Realizar ações de sensibilização no âmbito dos cuidados preventivos de saúde e dependências | CML, CRI, ULS, LPCC, CVP, CLDS 5G e AE | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Aumentar a literacia na área da saúde | Comemorar os dias mundiais ligados à área da saúde | CML, CRI, ULS, LPCC, CVP, CLDS 5G e AE | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Reforçar as respostas e serviços dirigidos à população idosa e/ou dependente | Melhorar o acompanhamento por parte das Equipas Multidisciplinares, nas visitas domiciliárias | CML, ULS e ISS | Nº de visitas: Nº de meios: | Ano '26 |
| Promover a atividade física e consciencializar para a sua importância | Criar eventos de educação alimentar e de incentivo à prática desportiva | CML, ULS, CLDS 5G, AE, Clubes e IPSS | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar a caminhada da “Mulher Duriense” e Caminhadas Solidárias | CML, Juntas, LPCC, IPSS, APPV, AE e Clubes | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |

I.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Prevenir fatores de risco para o desenvolvimento de doenças

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|---|--------------------------------------|-------------------------------|
| Sensibilizar e consciencializar a comunidade para a importância da realização de exames complementares | Realizar ações de sensibilização sobre os cuidados a ter com a pele na exposição solar | CML, Juntas, LPCC, CLDS 5G, ULS, IPSS e CVP | Nº de ações: Nº de participantes: | Jun '26 Jul '26 Ago '26 |
| | Realizar rastreios de diagnóstico precoce das doenças oncológicas e doenças crónicas | CML, Juntas, LPCC, CLDS 5G, ULS, IPSS e CVP | Nº de rastreios: | Ano '26 |

| | | | | |
|---|---|--------------------------|--|---------|
| | Realizar rastreios gratuitos para a audição e visão | CML, Óticas e AE | Nº de rastreios: | Ano '26 |
| | Realizar palestras de sensibilização sobre a prevenção de doenças oncológicas | CML, LPCC, ULS e CLDS 5G | Nº de palestras: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Sensibilizar as entidades, para a necessidade da criação de respostas e/ou programas direcionados para a saúde mental e doença crónica | Divulgar flyer's com as respostas sociais das instituições na área da saúde | CML, IPSS, e ULS | Nº de divulgações: | Ano '26 |
| | Realizar ações de sensibilização sobre saúde mental e/ou doenças crónicas | CML, ULS, IPSS e APPV | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |

EIXO II – ENVELHECIMENTO

II.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a qualidade de vida e as condições da pessoa idosa

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|--|--|---|---------|
| Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada | Implementar a Comissão da Pessoa Idoso | CML, ULS, GNR, IPSS, JUNTAS, ISS e APPV | N.º de sinalizações: | |
| | Realizar <i>podcast</i> para a população idosa com vista à promoção do acesso às ferramentas digitais | CML(PAIIA), Juntas, GNR, PSP, IPSS e CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar <i>workshops</i> temáticos alusivos à integração social e intergeracional | CML(PAIIA), Juntas, GNR, PSP, IPSS e CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Organizar passeios culturais e atividades desportivas para a promoção do bem-estar e assim fortalecer os laços sociais | CML(PAIIA), Juntas, IPSS, CLDS 5G e AFV | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |

| | | | | |
|--|---|---|--|---------|
| | Realizar ações de capacitação para a pessoa idosa, no âmbito da aquisição de competências ajustadas às suas necessidades | CML (PAIIA), Juntas, IPSS e CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Valorizar a população idosa | Comemorar os dias mundiais ligados à pessoa idosa | CML e IPSS | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Identificar e sinalizar pessoas e famílias idosas em risco de pobreza e exclusão social e proceder ao seu devido encaminhamento | CML (SAAS), Juntas, Radar Social, CLDS 5G, IPSS, ISS, PSP e GNR | Nº de sinalizações: | Ano '26 |
| Promover a melhoria de integração e bem-estar da pessoa idosa através da valorização dos saberes e partilha de experiências | Dinamizar oficinas temáticas intergeracionais para partilha de tradições e saberes | CML(PAIIA), Juntas, CLDS 5G e IPSS | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Divulgação das vantagens da Universidade Sénior | CML | Nº de divulgações: | Ano '26 |
| | Realizar ações de formação sobre a literacia financeira e/ou digital na preparação da reforma autónoma | CML(DECO), Juntas, CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |

II.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Valorizar o Cuidador Informal

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|--|-------------------------------|--------------------------------------|---------|
| Conhecer a realidade dos Cuidadores Informais no concelho | Efetuar o levantamento de cuidadores informais existentes no concelho, reconhecidos e não reconhecidos | CML (GACI), ULS, ISS e Juntas | | |
| | Realizar ações de divulgação, junto da comunidade, sobre a medida do Estatuto do Cuidador Informal | CML(GACI), ULS, ISS e Juntas | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar o encontro anual do Cuidador Informal | CML(GACI), ULS, ISS e Juntas | Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Implementar e gerir a Bolsa de Voluntario | CML(GACI), ULS, ISS e Juntas | | |

| | | | | |
|---|--|----------------------|--------------------|---------|
| Colocar em funcionamento o Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal (GACI) | Articular estrita informação com as respostas sociais da área da saúde, ISS e parceiros | CML(GACI), ULS e ISS | Nº de informações: | Ano '26 |
| | Divulgar o Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal do Município através dos meios e redes sociais | CML(GACI) | Nº de divulgações: | Ano '26 |

EIXO III – HABITAÇÃO

III.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Aumentar as respostas habitacionais

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|-----------|----------------------|---------|
| Melhorar as condições de habitabilidade das pessoas, grupos e famílias com baixos rendimentos e/ou em situação de vulnerabilidade social | Promover pequenas obras de conservação e/ou reabilitação nas habitações para pessoas, grupos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do fundo de solidariedade social para área da habitação (FSSH) | CML | Nº de obras: | Ano '26 |
| | Reabilitar o parque habitacional da Habitação Social existente no concelho | CML | Nº de reabilitações: | Ano '26 |
| | Construir fogos habitacionais, destinados ao arrendamento apoiado | CML | Nº de fogos: | Ano '26 |
| | Estabelecer parcerias locais no arrendamento apoiado de habitações para pessoas, grupos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social | CML | Nº de parcerias: | Ano '26 |
| Melhorar a gestão da base de dados habitacional | Manter atualizada a base de dados do parque de habitação municipal e dos candidatos à habitação social | CML | Nº de pedidos: | Ano '26 |
| | Divulgar informação sobre os programas de apoio, existentes ao nível da habitação | CML(DECO) | Nº de divulgações: | Ano '26 |
| | Apoiar os interessados na apresentação de candidaturas aos programas específicos de habitação | CML(DECO) | Nº de candidatos: | Ano '26 |

EIXO IV - INFÂNCIA E JUVENTUDE

IV.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Assegurar a satisfação das necessidades básicas de famílias em risco social

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|--|---|---------|
| Prevenir situações de risco e promover a proteção de crianças e jovens | Elaborar o diagnóstico local da pobreza infantil e exclusão social | CML(NLGPI), INE, AE, RADAR SOCIAL, ULS, SAAS e ISS | Nº de documentos: | Ano '26 |
| | Mobilizar recursos necessários à resolução dos problemas detetados de acordo com as políticas nacionais e/ou europeias | CML(NLGPI), AE, RADAR SOCIAL, ULS, SAAS, ULS, CLDS 5G e ISS | Nº de recursos: | Ano '26 |
| | Elaborar relatórios anuais ao nível da intervenção e acompanhamento | CML(NLGPI), AE, RADAR SOCIAL, ULS, SAAS, ULS, CLDS 5G e ISS | Nº de relatórios: | Ano '26 |
| | Promover ações de informação e sensibilização na comunidade sobre a infância e juventude | CML(NLGPI), CLDS 5G, AE, CPCJ, PSP e GNR | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Garantir, através da realização de <i>workshops</i> , a igualdade de oportunidades a crianças e jovens em contextos socioeconómicos desfavorecidos | CML(NLGPI e SAAS), AE, CPCJ, CLDS 5G e ISS | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar atividades com crianças e jovens para a promoção da inclusão e combate à discriminação | CML(NLGPI), Juntas, AE, CLDS 5G e CPCJ | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |

IV.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover o desenvolvimento integral, a proteção e inclusão social de crianças e jovens

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|---|--|---|---------|
| Reforçar a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens | Realizar atividades sobre os seus direitos, promovendo o associativismo e participação cívica | CML, Juntas, NLGPI, AE, CPCJ e CLDS 5G | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Prevenir situações de risco social, negligência, violência e exclusão | CML, Juntas, PSP, GNR, CPCJ e AE | Nº de sinalizações: | Ano '26 |
| | Comemorar os dias mundiais ligados à Infância e Juventude | CML, Juntas, CLDS 5G, AE e CPCJ | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar ações de prevenção sobre o uso indevido da internet, bem como visualização de conteúdo proibitivo e <i>cyberbullying</i> | CML, Juntas, CLDS 5G, CRI, CPCJ, PSP, GNR e AE | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar ações de prevenção sobre o <i>bullying</i> , violência no namoro, violência rodoviária e maus tratos infantis | CML, Juntas, CLDS 5G, CRI, CPCJ, PSP, GNR e AE | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Criar respostas inclusivas e de integração social | Organizar atividades culturais, recreativas e desportivas nas interrupções letivas e férias escolares | CML, Juntas e CLDS 5G, AE e Associações | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |

IV.03 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Criar incentivos para a melhoria das condições de vida das famílias

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|---|---|----------------------|---------|
| Reduzir o número de pessoas em situação de carência alimentar | Identificar e sinalizar situações de carência alimentar | CML (SAAS), ISS, IPSS, CVP, CLDS 5 e Obra Kolping | N.º de sinalizações: | Ano '26 |

| | | | | |
|---|--|---|--------------------------|---------|
| | Apoiar e reforçar os bancos alimentares locais e cantinas sociais | CML (SAAS), ISS, IPSS, CVP, CLDS 5 e Obra Kolping | N.º de pessoas apoiadas: | Ano '26 |
| | Garantir uma perfeita articulação entre as entidades que atribuem apoio alimentar às famílias | CML (SAAS), ISS, IPSS, CVP, CLDS 5 e Obra Kolping | N.º de entidades: | Ano '26 |
| Implementar medidas de apoio às famílias | Apoiar os interessados na apresentação de candidaturas à medida do “Enxoval Bebé” | CML | Nº de candidaturas: | Ano '26 |
| | Apoiar os interessados na apresentação de candidaturas à medida do “Bolsa de Estudo a Estudantes do Ensino Superior” | CML | Nº de candidaturas: | Ano '26 |
| | Criar um Centro de Alojamento Temporário, através da Candidatura PARES | CML | Nº de candidaturas: | Ano '26 |

IV.04 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Combater o insucesso e abandono escolar

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|---|----------------------------------|--|---------|
| Promover o sucesso escolar e igualdade de oportunidades educativas | Garantir apoios diretos (refeições, livros, transportes e material escolar) aos alunos carenciados | CML e AE | Nº de apoio: Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Realizar sessões de sensibilização sobre saúde mental, comportamentos de risco e educação social | CML, ULS e AE | Nº de sessões: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Melhoras as técnicas de estudo (escola e casa) junto dos alunos com mais dificuldades de aprendizagem | CML, CLDS 5G e AE | Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Realizar ações de formação, no âmbito da literacia financeira e digital | CML(DECO), AE, CLDS 5G e APEEAES | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |

EIXO V - MIGRAÇÃO E CIDADANIA

V.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Contribuir para a gestão eficaz dos fluxos migratórios e para o reforço das políticas de asilo e de imigração

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|---|---------------------------------------|--|---------|
| Promover uma melhor integração da comunidade migrante | Assegurar em conjunto com o IEFP o apoio à aprendizagem da Língua Portuguesa, após o período inicial de integração | CML(FAMI), Juntas, AE e IEFP | Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Promover o acesso aos cuidados de saúde, ajustados às necessidades (incluindo a saúde mental), através da disponibilização de informação sobre os direitos e deveres, na forma física e digital e em várias línguas | CML(FAMI) e ULS | Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Realizar ações de sensibilização junto de entidades empregadoras sobre o combate à exploração da utilização e contratação de estrangeiros em situação irregular | CML(FAMI), Juntas, CLDS 5G e IEFP | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Dinamizar cursos de competências digitais, para potenciar o sucesso escolar e a empregabilidade | CML(FAMI), Juntas, CLDS 5G, IEFP e AE | Nº de cursos: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Dinamizar sessões específicas de informação sobre como aceder a mecanismos de denúncia de situações de discriminação e/ou violação dos direitos humanos | CML (FAMI), Juntas, PSP, GNR e ISS | Nº de sessões: Nº de participantes: | Ano '26 |

V.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover boas práticas de integração e participação da comunidade migrante

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|----------------------|--------------------|---------|
| Assegurar a integração efetiva de pessoas e famílias migrantes | Divulgar os vários gabinetes de atendimento social públicos: SAAS, CLAIM e GAE | CML, Juntas, e ESTGL | Nº de divulgações: | Ano '26 |

| | | | | |
|--|---|--|--|---------|
| | Desenvolver ações de apoio à capacitação, empregabilidade e integração social dos migrantes | CML(FAMI), Juntas, CLDS 5G, IEFP e CLAIM | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Efetuar o levantamento de dados da comunidade migrante e seus países | CML(FAMI), Juntas, IEFP e CLAIM | Nº de migrantes: Nº de países: | Ano '26 |
| Promover a integração laboral e o reconhecimento de qualificações | Criar mentorias profissionais e sociais para efetivar a ligação com as necessidades das empresas locais | CML, Juntas, CLDS 5G, CLAIM e IEFP | Nº de empresas: | Ano '26 |
| Fomentar a coesão social e a multiculturalidade | Organizar eventos para partilhar a experiência intercultural e tradições | CML, Juntas e CLDS 5G | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |

V.03 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a cidadania e não discriminação

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|---|-----------------------|---|-----------|
| Sensibilizar a comunidade para uma cultura de segurança e proteção civil | Dinamizar atividades do Dia da Proteção Civil | CML, PSP, GNR e ANEPC | Nº de atividades: Nº de participantes: | 1 mar '26 |
| | Dinamizar visitas às instalações da Proteção Civil, PSP e GNR | CML e AE | Nº de visitas: Nº de participantes: | Ano '26 |

EIXO VI - DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES

VI.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|--------------------|------------------|---------|
| Melhorar as acessibilidades a espaços públicos | Atualizar o levantamento das barreiras arquitetónicas | CML e Radar Social | Nº de barreiras: | Ano '26 |
| | Promover obras de conservação e/ou reabilitação para a eliminação das barreiras arquitetónicas | CML | Nº de obras: | Ano '26 |

VI.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a inclusão social de pessoas com deficiência

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|---------------------|--------------------------------------|---------|
| Potenciar respostas sociais e dinamizar atividades | Realizar ações de sensibilização sobre a inclusão social da pessoa | CML, CLDS 5G e APPV | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |

| | | | | |
|--|---|------------------|---|---------|
| socialmente úteis e ocupacionais para pessoas com deficiência | com deficiência na sociedade | | | |
| | Realizar ações de sensibilização sobre a inclusão social da pessoa com deficiência no mercado de trabalho | CML, IEFP e APPV | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Sensibilizar a comunidade para os princípios constitucionais para a igualdade da pessoa com deficiência | Estabelecer parcerias para a partilha de recursos e equipamentos para as atividades a desenvolver | CML e APPV | Nº de parcerias: | Ano '26 |
| | Implementar respostas para a formação do cuidador de pessoa com deficiência e incapacidade | CML e APPV | Nº de formações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Realizar atividades físicas e desportivas assentes na partilha e integração | CML e APPV | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Participar em encontros distritais e regionais de boccia | CML e APPV | Nº de encontros: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Participar na organização de um Torneio de Futsal Adaptado com a colaboração do Futsal Clube de Lamego | CML e APPV | Nº de eventos: Nº de participantes: | Jun '26 |

VI.03 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Assegurar a satisfação das necessidades básicas

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|---|------------|--------------------------------------|---------|
| Potenciar serviços e respostas, através de programas relevantes para a melhoria das condições da pessoa com deficiência | Realizar ações de capacitação para técnicos na área da pessoa com deficiência | CML e APPV | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Prestar apoio logístico para a dinamização de atividades | CML | Nº de apoios: Nº de atividades: | Ano '26 |
| | Aprovar as candidaturas para a remodelação de espaços físicos, entre outros | CML | Nº de candidaturas: | Ano '26 |

VI.04 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Implementar uma intervenção concertada das pessoas com deficiência

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|--|------------|--------------------|---------|
| Promover a integração social e profissional das | Criar uma bolsa de voluntários para o acompanhamento do público-alvo | CML e APPV | Nº de voluntários: | Ano '26 |

| | | | | |
|--|--|------------|-----------------|---------|
| peças com deficiências e/ou incapacidades | Dinamizar reuniões coletivas para auscultação das dificuldades sentidas na sociedade | CML e APPV | Nº de reuniões: | Ano '26 |
|--|--|------------|-----------------|---------|

VI.05 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Valorizar a pessoa com deficiências e/ou incapacidades

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|--|------------|-------------------------|---------|
| Promover a proteção das peças com deficiências e/ou incapacidades | Criar um manual de boas práticas para a comunidade que permita um melhor acolhimento das peças com deficiências e/ou incapacidades | CML e APPV | N.º de peças incluídas: | Ano '26 |

EIXO VII - EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E EMPREGO

VII.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover um maior envolvimento da responsabilidade parental

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|--|--|--------------------------------|---|---------|
| Melhorar e alargar a intervenção das competências parentais na área da educação | Realizar ações de capacitação em competências parentais | CML(NLGPI), CLDS 5G NLGPI e AE | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Reforçar o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares | CML, CLDS 5G, NLGPI e AE | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |

VII.02 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Valorizar e promover a aquisição de competências por via do lazer

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---------------------------------------|---|-------------------|---|---------|
| Promover a aprendizagem lúdica | Sensibilizar a comunidade educativa para a importância de “brincar” | CML e AE | Nº de iniciativas: | Ano '26 |
| | Reforçar o caráter lúdico e inovador das atividades não letivas | CML e AE | Nº de atividades: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Incentivar parceiros e associações desportivas para dinamizar o ATL | CML e Associações | Nº de parceiros: | Ano '26 |

VII.03 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover o emprego e apoiar a qualificação e requalificação profissional

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|--|------------------|------------------------------------|---------|
| Promover a articulação entre as entidades da área da formação e as que | Sensibilizar as empresas para a realização de estágios para os alunos dos cursos profissionais | CML, IEFPP, e AE | Nº de empresas: Nº de estágios: | Ano '26 |

| | | | | |
|---|---|---------------------|--------------------------------------|---------|
| asseguram a empregabilidade operária | Realizar o levantamento das necessidades do mercado de trabalho | CML, IEFP e CLDS 5G | Nºde levantamentos: | Ano '26 |
| Promover as competências da procura ativa de emprego | Realizar ações de capacitação e de apoio no desenvolvimento de atitudes na procura ativa de emprego | CML, IEFP e CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Divulgar informação sobre medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção profissional | CML, IEFP e CLDS 5G | Nº de divulgações: | Ano '26 |
| Divulgar formação no âmbito da criação de autoemprego e desenvolver competências na área do empreendedorismo | Divulgar ações de formação através dos meios da Rede Social | CML, IEFP e CLDS 5G | Nº de ações: | Ano '26 |
| | Prestar apoio técnico à criação de emprego | CML, IEFP e CLDS 5G | Nº de apoios prestados: | Ano '26 |
| | Dinamizar ações de sensibilização sobre empreendedorismo | CML, IEFP e CLDS 5G | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |

VII.04 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a componente formativa e as qualificações

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|---|---------------------|--------------------------------------|---------|
| Desenvolver competências formativas para aumentar qualificações profissionais em busca de melhores condições de trabalho | Publicar semanalmente as ofertas de emprego e formação profissional para os alunos dos cursos profissionais | CML, CLDS 5G e IEFP | Nº de publicações: | Ano '26 |
| | Prestar apoio na elaboração de currículos individuais para ofertas de emprego | CML, CLDS 5G e IEFP | Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Prestar apoio na realização de candidaturas individuais para ofertas de emprego | CML, CLDS 5G e IEFP | Nº de abrangidos: | Ano '26 |
| | Realizar <i>workshops</i> focados em técnicas de procura ativa de emprego | CML, CLDS 5G e IEFP | Nº de ações: Nº de participantes: | Ano '26 |
| Promover o empreendedorismo jovem | Realizar <i>bootcamps</i> e programas de mentoria para desenvolver e estimular as capacidades empreendedoras e de inovação social de jovens | CML, CLDS 5G, IEFP | N.º de programas: | Ano '26 |

EIXO VIII - REDE SOCIAL

VIII.01 - OBJETIVO ESTRATÉGICO: Consolidar uma cultura de articulação interinstitucional

| OBJETIVO ESPECÍFICO | AÇÕES / MEDIDAS | RECURSOS | INDICADORES | PRAZOS |
|---|---|-------------------|--|---------------|
| Reforçar o compromisso das entidades parceiras com a Rede Social | Proporcionar mais momentos de partilha de conhecimentos e de experiências entre todas as entidades parceiras | CML e Rede Social | Nº de sessões: Nº de participantes: | Ano '26 |
| | Sensibilizar as entidades parceiras para a importância da Rede Social e das suas reuniões plenárias | CML e Rede Social | N.ºde reuniões: | Ano '26 |
| Promover a eficiência e a operacionalidade do trabalho em rede | Disponibilizar e atualizar na página eletrónica do Município no separador da Ação Social - Rede Social, as respostas sociais do Concelho e todos os documentos da Rede Social | CML e Rede Social | Nº de documentos disponibilizados: | Ano '26 |
| | Reforçar para a importância dos contributos por parte dos parceiros para a elaboração dos documentos operativos da Rede Social | CML e Rede Social | Nº de contributos: | Ano '26 |
| Qualificar a Rede Social do Município de Lamego | Potenciar a dinâmica da Rede Social através da partilha de experiências e informação | CML e Rede Social | Nº de eventos: Nº de participantes: | Ano '26 |

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O presente Plano de Ação deve ser objeto de uma criteriosa monitorização, durante o período de vigência da sua implementação, bem como de uma avaliação pormenorizada, após finda o a validade do mesmo.

Os processos de monitorização e de avaliação, são pilares fundamentais na dinâmica de planeamento e execução de políticas públicas, principalmente as sociais, que consistem basicamente em ações que visam controlar a implementação das mesmas, onde possam ser identificados os seus desvios, que coloquem em causa o objetivo final de intervenção.

A não realização das ações, pode estar associada a fatores endógenos ou fatores exógenos, sendo necessária uma adaptação em função desses fatores de imprevisibilidade, resultante de novos desafios emergentes, alterações na disponibilidade de recursos e/ou modificação de cenários de intervenção social.

Neste sentido, o Plano de Ação deve estar sujeito a um processo de monitorização no final do primeiro semestre, sendo posteriormente realizado o processo de avaliação no final do ano.

Esta monitorização envolve uma recolha sistemática e contínua de informações relevantes relacionadas com a implementação do plano, permitindo rastrear o progresso do mesmo em relação às metas e indicadores definidos.

Isso inclui a recolha de informações quantitativas e qualitativas, bem como a análise regular dos dados para identificar tendências, lacunas e áreas que necessitam de mais intervenção.

Por sua vez a avaliação é uma análise mais profunda e abrangente dos resultados alcançados, visando compreender se os objetivos previamente delineados foram cumpridos na totalidade, constituindo-se assim um momento imprescindível de reflexão, para encarar as decisões futuras mais transparentes nas áreas de intervenção para o desenvolvimento social.

A fim de respeitar a indissociabilidade destes dois processos, revela-se conveniente que o contributo dos parceiros da Rede Social seja o mais abrangente possível, de forma a combater as necessidades para a melhoria do desenvolvimento social.

Esta partilha de informação entre parceiros permitirá verificar uma realidade mais concreta das dificuldades encontradas no Concelho, de forma a melhorar as condições de vida dos cidadãos, grupos e famílias.

Esta monitorização e avaliação tem por finalidade proporcionar informação que fundamente a tomada de decisão quanto à manutenção ou alteração das estratégias de intervenção selecionadas, para o período vigente.

CONSIDERAÇÃO FINAL

O Plano de Ação para o ano de 2026, é um instrumento da Rede Social, criado com o objetivo de operacionalizar, os projetos, ações e atividades, dos diferentes eixos do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Lamego.

Para a sua elaboração foi tido em conta, a racionalização e rentabilização dos recursos existentes, no sentido de potenciar o trabalho entre os vários parceiros da Rede Social, para responder de forma mais assertiva às necessidades da comunidade.

A metodologia para a elaboração deste Plano de Ação, consistiu na discussão ativa e participada nas reuniões de Núcleo Executivo, entre os elementos que o constituem, de forma a que este documento pudesse ser apresentado.

Assim e para o efeito estratégico, este documento ambiciona ativar uma maior dinâmica de cooperação e parcerias na Rede Social, de forma a conseguir alcançar um território com melhor qualidade social.

Pretende-se ainda a concentração de esforços, numa estratégia de desenvolvimento local, tendente à prossecução dos objetivos da subsidiariedade, estando apoiados em primeira instância no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social.

O contexto social que se vive na atualidade, com profundas mudanças sociais afeta diretamente a vida das populações, pressupondo flexibilidade e dinamismo nos documentos estratégicos de intervenção social local, tal como o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social, sendo que *à posteriori* o Plano de Ação tem um caráter estratégico e dinâmico e que não deve ser um documento estanque, podendo sofrer alterações e ser alvo de reformulações, sempre que assim se justifique e depende essencialmente de:

- ✚ Assumir um compromisso participativo de todos os parceiros;
- ✚ Efetuar uma monitorização periódica pelos elementos do Núcleo Executivo;
- ✚ Fomentar práticas de articulação e integração de atividades conjuntas;
- ✚ Reduzir práticas na falta de informação das dinâmicas do concelho;
- ✚ Garantir uma responsabilidade institucional;
- ✚ Implementar uma coordenação conjunta para o desenvolvimento social.

Parafraseando Henry Ford:

“Unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso e trabalhar em conjunto é a vitória.”